

POLÍTICA

INVESTIGAÇÕES

MP analisa acordo para encerrar processo criminal contra Bigodini

Promotor pediu à Justiça a emissão de uma certidão de antecedentes do vereador e da namorada para verificar se eles têm direito ao benefício

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O MPE (Ministério Público Estadual) avalia a possibilidade de oferecer ao vereador afastado Roger Ronan da Silva, o Bigodini (MDB), um ANPP (Acordo de Não-Persecução Penal) para encerrar o inquérito em que ele é investigado pelos crimes de embriaguez ao volante, fraude processual e falsidade ideológica. Nesse tipo de transação, o investigado confessa os delitos apontados em troca de penas alternativas, como serviços comunitários e multas.

O parlamentar se envolveu em um acidente de trânsito na Avenida do Café, na Vila Tibério, no final de setembro. Segundo relatório final da Polícia Civil, ele dirigia sob efeito de álcool quando bateu o carro alugado e tentou enganar as autoridades, afirmando que a namorada – Isabela de Andrade Faria – era a condutora do veículo.

O promotor Paulo Cesar Souza Assef, responsável pelo caso, pediu à Justiça a emissão e certidões de antecedentes criminais em nome do vereador e da namorada, também investigada no caso para avaliar se os dois reúnem condições de receber o benefício. A lei exige “ausência de habitualidade” criminosa como requisito para a concessão.

“Verifica-se que as somatórias das penas mínimas dos delitos em questão são inferiores a 4 (quatro) anos; no entanto, nos dossiês dos envolvidos constam apontamentos de possíveis infrações penais. Posto isso, vislumbrando a possibilidade de eventual proposta de ANPP), requeiro a vinda de folhas de antecedentes atualizadas e certidões criminais do que constar em nome dos indiciados, abrindo-se, em seguida, nova vista”, disse o representante do MP após receber o inquérito.

Procurada, a assessoria do vereador não se manifestou sobre a possibilidade de firmar um acordo com o Ministério Público até o fechamento desta edição.



Thaís Corrado/Câmara de Ribeirão Preto

Bigodini pode não responder a ação penal se fizer acordo com MP

DETRAN RECEBE DOCUMENTOS PARA CASSAR CNH

A pedido da Polícia Civil e do Ministério Público, a juíza Carolina Moreira Gama, da 1ª Vara Criminal de Ribeirão, determinou o envio de documentos sobre o caso ao Detran (Departamento Estadual de Trânsito) para abertura de processo para cassação da CNH do vereador.

O inquérito apresentou imagens de uma casa noturna e de bares onde Bigodini teria consumido bebida alcoólica antes do acidente. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, dirigir sob efeito de álcool leva a uma suspensão de 12 meses.

CONDUTA DE POLICIAIS DEVE SER INVESTIGADA

Outro órgão que deve receber cópia do inquérito que investigou Bigodini é a Polícia Militar. A Justiça determinou que a conduta dos dois policiais que atenderam a ocorrência seja apurada.

Além de não realizar a prisão do vereador em flagrante, por embriaguez ao volante, eles apresentaram versões contraditórias sobre o caso.

Em um primeiro depoimento, ambos disseram que a namorada do vereador estava “no banco do motorista” no momento da abordagem. Os dois policiais se retrataram na sequência da investigação.

Vereador está suspenso por 180 dias

Bigodini foi suspenso pela Câmara esta semana, por um prazo de 180 dias, por quebra de decoro parlamentar. A punição, sugerida pela Comissão de Ética da Casa, foi aprovada em plenário na última segunda-feira (10).

Após receber o relatório final da Polícia Civil, a comissão rejeitou o pedido de cassação do mandato e dos direitos político do parlamentar e recomendou a suspensão. A resolução foi aprovada com 19 votos fa-

voráveis e duas ausências.

Durante o período, a cadeira de Bigodini será ocupada pelo segundo suplente do MDB, Robson Vieira. A primeira suplente, Maria Eugênia Biffi, ocupa atualmente o cargo de secretária municipal de Cultura e decidiu permanecer no Executivo. “Neste momento, entendendo que contribuirei de forma mais efetiva para nossa cidade por meio da secretaria”, afirmou a secretária, através das redes sociais.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

NO MESMO PALCO

O prefeito Ricardo Silva e o ex-prefeito Duarte Nogueira participaram juntos de um evento do PSD sobre empreendedorismo, ao lado de Gilberto Kassab. O encontro foi registrado por Nogueira em seu Instagram. O empresário Paulo Junqueira comentou a postagem e colocou uma “pimenta” entre Ricardo e Nogueira: sugeriu que o ex-prefeito negocie com Ricardo o apoio e o número de federal que o atual prefeito não utilizará em 2026.

COMENTÁRIOS

Os comentários foram mais intensos no cafezinho do que nas redes sociais. Para alguns, Junqueira deu um claro sinal político a Nogueira, que representa o agro. Para outros, tratou-se apenas de uma provocação diante da conturbada relação entre Ricardo e Nogueira. Há ainda quem diga que o empresário ironizou os dois políticos por dividirem o mesmo palco.

FILHOS DE RP, NA TV

Ricardo Silva e Duarte Nogueira apareceram no horário gratuito partidário do PSD, exibido em horário nobre. Nogueira destacou os oito anos de gestão sem aumento de impostos, enquanto Ricardo falou sobre a retomada e otimização de obras paradas. Curiosamente, a última imagem exibida no tempo de Ricardo foi do projeto do Centro Administrativo idealizado por Nogueira.

JOIA A COROA

Coube ao vice-prefeito Alessandro Maraca (MDB) aproximar o CRECI estadual e firmar um termo de cooperação para avaliar o prédio do Marista e a área do Botânico, pertencentes à Prefeitura, áreas objeto de projeto que prevê a permuta. Prefeito e vice estiveram na sede do Conselho, em São Paulo, com o presidente da instituição.

ESPELHO

Um acordo semelhante havia sido encaminhado anteriormente à Câmara Municipal com o CRECI local, por meio do vereador Daniel Gobbi (PP) e do presidente Isaac Antunes (PL), para a mesma avaliação. Gobbi chegou a apresentar uma indicação ao Executivo para promover a parceria e divulgou um vídeo comparando o valor do prédio do Marista ao da Recreativa.

MAGÊ VEREADORA

A secretária da Cultura, Maria Eugênia Biffi (mdb), fez questão de marcar território na Câmara. Nas redes sociais, afirmou que assumirá a vaga do vereador Bigodini como 1ª suplente do MDB e, em seguida, pedirá licença para continuar à frente da Pasta de Cultura e Turismo. O gesto foi interpretado por membros do partido como “honesto e merecido”.

PASTOR NA CÚRIA

O antigo prédio da Secretaria da Saúde deverá ser alugado pelo SEMAS. Coube ao ex-vereador Renato Zucoloto (PP) aproximar o secretário Júlio Balieiro, da Igreja Universal, do arcebispo Dom Moacir, na Cúria Diocesana, proprietária do imóvel. O Cadastro Único, administrado pelo SEMAS, deve ocupar o local.

BRIGA DE RAMOS

O diácono Ramos (UB) e Hagara Pão de Queijo (Avante) roubaram a cena no fim da sessão de segunda-feira, durante a discussão do parecer que previa 180 dias de suspensão ao vereador Bigodini. Ramos fez duras críticas ao agora presidente da executiva municipal do Avante, Hagara Espresola Ramos, que revidou aos berros, cobrando uma postura mais rigorosa do diácono no caso Bigodini.

É CILADA, BINO!

Vereadores comentaram a este colunista que Hagara teria caído em uma cilada política ao assumir um partido que, segundo eles, dificilmente atingirá o coeficiente eleitoral mínimo em 2028 — cerca de 14 mil votos pelo Avante. A aposta é que o partido não consiga montar uma chapa competitiva até lá. Ainda assim, Hagara promete continuar dando muitas dores de cabeça aos atuais vereadores e ao prefeito.

PASSADO BIGODINI

Com o desfecho do caso Bigodini, é natural que assuntos como a CPI dos Semáforos, o Conecta e o caso Marista voltem à fervura na Ordem do Dia da política local, com novos acenos e diligências. Esses temas começaram a despertar novamente o interesse de vários vereadores.